

Aos 12 dias do mês de junho do ano de 2018, as 14:45h, no Auditório do Campus da PUC– Avenida Nazaré 993, Ipiranga - deu-se inicio a Audiencia Pública que tratou sobre o esclarecimento do Projeto de Financiamento do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento com o Município de São Paulo.

A Senhora Jenny, apresenta os componentes da mesa de trabalhos:

JOSÉ ROBERTO ABDALLA – Coordenador Regional de Saúde Sudeste;

JOSÉ MAURO DEL ROIO CORREA – Coordenador Técnico do Projeto BID e Coordenador de Saúde Norte.

A Senhora Jenny agradeceu a cessão do espaço pela PUC Ipiranga e autoridades presentes, destacando : Senhora Marisa, representando a DRS-1/SES; Senhora Giulia, representando a SPNEGOCIOS, Coordenadora Geral do Projeto BID; Senhora Adriana, representando a SPNEGOCIOS, Coordenadora de Aquisições do BID; Senhora Martha Cipriano, representando o Gabinete de SMS; Engenheiro Luiz Antonio Vieira, responsável pelo setor de Obras da SMS e demais autoridades presentes.

A Senhora Jenny reforça que para o bom andamento dos trabalhos, após a explanação do Projeto, o pleno poderá realizar questionamentos em fala de até 3 minutos.

Dr. Abdalla faz saudações e agradecimentos a plateia e resalta que a filosofia da CRS Sudeste é atendimento a população através da melhoria dos serviços públicos de saúde.

Dr. José Mauro inicia sua fala destacando que a Sudeste é a sexta e ultima região do Município de São Paulo que está realizando audiência pública. Este é um espaço para informe de forma simplificada do Projeto BID e que ainda há espaço e prazo para ajustes trazidos pela população. Destacou a importancia da participação popular.

Informa que estará disponível todo o Projeto no site da PMSP após o termino das audiências públicas.

Site: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/programas>

Falou a respeito da Ampliação e Qualificação das Redes de Assistência à Saúde na Cidade de São Paulo, através do Programa Avança Saúde.

Os questionamentos que posteriormente poderão ser colocados são legítimos e solicita para que o pleno direcione suas perguntas para quem seria o responsável pela devolutiva da demanda (Prefeito, Secretario , Coordenador ou Coordenador do BID).

Reforça que o Projeto BID não dará conta de todas as necessidades de saúde do Município de São Paulo. Foi priorizada a Rede de Urgencia e Emergencia. As regiões foram contempladas

levando em considerações Técnicas e não Políticas, portanto há locais que foram mais contemplados , como região Norte e Centro, por necessidades do território, porém toda a Cidade receberá ações.

Informou que o Projeto BID é o primeiro financiamento do Município nos últimos 30 anos. E que essa Instituição é uma organização financeira americana que promove o desenvolvimento econômico, social e institucional na America Latina. Sendo o Brasil um dos financiadores do banco, nada mais justo que o país consiga esse tipo de recurso. Para isso o banco pede uma garantia de desenvolvimento do território com o empenho do recurso investido. Exigindo assim prestação de contas onde se faz necessário apontar onde o recurso foi investido e se foi bem investido.

O valor de financiamento é de 100 milhões de dólares.

Para dar inicio ao processo o município apresentou a carta de intenção contendo os seguintes pontos:

EIXO DE INTERVENÇÃO

1. Eixo Central: Reorganização dos serviços em redes locais integradas de saúde-microsistemas – Cada munícipe tem que saber a qual rede ele pertence (UBS, Ambulatório e Hospital);
2. Fortalecimento da Atenção Básica - Não há pretensão do Projeto de dar conta de todas as demandas mas, espera-se que em 5 anos a rede esteja melhor.
3. Homogeneização dos serviços;
4. Reordenação e Ampliação da RUE pré-hospitalar;
5. Reordenação da rede hospitalar (Apoio, Estruturante e Estratégico);
6. Integração e expansão dos sistemas de Informação em saúde – Gera-se muitos dados, porém, não são totalmente aproveitados. O ponto forte do Projeto será a integração dos Sistemas de Informação. Relatou que o sistema tecnológico está atualmente muito defasado.
7. Fortalecimento da gestão em saúde.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- ▶ Organizar o Sistema Único de Saúde na Cidade de São Paulo, por meio da Ampliação e Qualificação das Redes Regionais de Saúde – Avança Saúde/SP para todos os usuários do sistema, estimulando a co-responsabilidade e a cidadania na produção da saúde – Não visa somente o usuário SUS, mas 100% da população. Fortalecer o controle social. O usuário tem que zelar pelo Sistema de Saúde. Fortacimento das micro redes com a ideia de que as mesmas possam dar conta dos problemas de saúde;

Objetivos Específicos

- ▶ Implementar um novo Modelo de Atenção à Saúde, ampliando a cobertura em todas as regiões do município – através da Estratégia Saúde da Família, como forma de fixar o usuário no território;
- ▶ Ampliar e organizar o acesso do usuário aos serviços de saúde - Programa prevê o aumento dos atendimentos pelo sus na cidade de São Paulo – O usuário no lugar certo e na hora certa – Hoje usuário procura a rede onde é mais rapidamente atendido;
- ▶ Promover a melhoria da qualidade na Atenção à Saúde;
- ▶ Promover a segurança do paciente – Hoje a RUE não é eficaz. Segurança do paciente hoje está comprometida.

PARAMETROS

Estrutura de Rede	Parâmetro
Unidade Básica de Saúde (UBS)	1/20.000 hab.
Serviço de Urgência e Emergência/ UPA	1/ 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS) /200.000 hab.
Ambulatório de Especialidades	1/ 20 Unidades Básicas de Saúde (UBS) / 2 UPA/400.000 hab.
Leito Hospitalar	1/1.000 hab.
- Total de Leitos	10% - Hospital Estruturante 65% - Hospital Estratégico 25% - Hospital de Apoio
Atenção Básica	
Unidade Básica de Saúde (UBS)	5 a 7 equipes
Equipe de Saúde da Família (eSF)	1/3.500 a 4.000 hab.
Equipe de Atenção Básica (eAB)	1/3.5000 a 4.000 hab.
Equipe de Saúde Bucal (eSB)	2 a 3/Unidade Básica de Saúde (UBS)
Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde (EACS)	Um ACS/750 hab.

A previsão de efetivação do Projeto deverá ser a partir do 2º semestre desse ano.

COMPONENTES

Para cada item há um componente técnico que justifica a escolha:

1. Apoio à adequação, reorganização e integração das redes locais de atenção à saúde;
2. Fortalecimento da gestão dos contratos de prestação de serviços com implementação de sistemas de gerenciamento de custos e sistemas de compras estratégicas de medicamentos e insumos – Hoje o controle está fragilizado por ter indicadores quantitativos e não qualitativos dos Contratos de Gestão das OSS (hoje 60% da Rede). A proposta de inserção de componentes qualitativos para agregar aos já existentes;
3. Implementação de linhas de cuidado para as condições prevalentes (HAS, DM, DISLIPIDEMIAS, etc);
4. Classificação de risco e regulação para encaminhamentos às UPAs – Saber qual caminho o usuário tem que percorrer;
5. Integração das centrais de regulação do SAMU e de urgência emergência;
6. Certificação de qualidade para as Unidades Básicas de Saúde - A qualidade é retomada e é preciso mensurar, através de novas tecnologias.
7. Fortalecimento da gestão da informação através do uso de novas tecnologias em saúde.

No Município de São Paulo temos hoje a previsão de 16 UPAS, sendo que 4 estão em funcionamento, 6 estão em processo de relicitação (empresas faliram) e 6 em fase final de obras.

A proposta do BID para a Sudeste são:

- ▶ 3 UPA – Construção/Contrapartida
- ▶ 1 UPA – Reforma
- ▶ 2 UBS – Construção/Contrapartida
- ▶ 2 UBS – Reforma
- ▶ 1 Centro de Cuidados Intermediários – Construção

REGIÃO	CLASSIFICAÇÃO	REFORMA/CONSTRUÇÃO	NOME	TERRENO
SUDESTE	CCI	CONSTRUÇÃO	CCI Sudeste	OK - PRÓPRIO
SUDESTE	UBS	CONSTRUÇÃO/CONTRA PARTIDA	Primavera Colorado	OK - PRÓPRIO
SUDESTE	UBS	CONSTRUÇÃO/CONTRA PARTIDA	Engenheiro Trindade	OK - CESSÃO
SUDESTE	UBS	REFORMA	Parque Arthur Alvim	OK - PRÓPRIO
SUDESTE	UBS	REFORMA	Vila Santo Estevão	OK - PRÓPRIO
SUDESTE	UPA	CONSTRUÇÃO/CONTRA PARTIDA	Jabaquara	OK- PRÓPRIO
SUDESTE	UPA	CONSTRUÇÃO/CONTRA PARTIDA	Vila Mariana	OK - PRÓPRIO
SUDESTE	UPA	CONSTRUÇÃO/CONTRA PARTIDA	Mooca	OK - PRÓPRIO
SUDESTE	UPA	REFORMA	Sacomã	OK- PRÓPRIO

O CCI Centro de Cuidado Integrado é um serviço ainda não existente no Município. Deverá ser 01 Serviço por Coordenadoria que visa o atendimento do grande numero de pacientes que hoje, após alta hospitalar, não conseguia voltar para casa por conta da sua complexidade. Da exemplo de família que não tem condição de dar o suporte necessário ao paciente. Paciente poderá ficar até 30 dias, sendo esse prazo entendido por até 90 dias. Reforçando que esse serviço não é papel do hospital de apoio.

O BID exige a avaliação de impacto sócio ambiental da construção/reforma dos equipamentos.

Para isso, todos os terrenos foram visitados para avaliação.

Na sul denuncia que upa ficava em área de manancial. Foi alterado o local para construção.

Não há implacto ambiental. Moradores do entorno desses terrenos foram convidados a participar. Terrenos escolhidos estão todos em conformidade.

O BID considerou que o investimento para o Município é pequeno visto o nível de investimento do Banco.

Abdalla fala sobre o que foi acordado para a região com o controle social.

Frisar que o projeto é extritamente técnico. Não tem escolha aleatória. Não é um desejo aleatório

3 upas

Reforma de upa 1

2 ubS construção contrapartida

2 ubS reforma

1 cci

Haverá pequena reserva de recursos para conversar com o controle social

Todos os terrenos são próprios.

Parte da contra partida o BID aceitou o hospital da brasilandia. Que já esta parcialmente pronto. Será um hospital estratégico de 219 leitos, com entrega prevista para 2019.

Nesse momento a palavra passa para os esclarecimentos do Dr. Abdalla:

Diz que projeto da Sudeste foi amplamente discutido com o controle social e baseado em levantamento de dados epidemiológicos.

O CCI é uma proposta da atual administração. Na Sudeste o serviço será implantado em um terreno no Jabaquara que foi avaliado juntamente com a STS local.

A UBS Primavera Colorado é em um terreno próprio. Vai atender muito bem a população carente e necessitada daquela região. Essa é uma reivindicação muito antiga da população.

A UBS Engenheiro Trindada, houve cessão do terreno. A unidade atual está muito precária com uma população extremamente carente e fragilizada.

A UBS Arthur Alvim foi indicado para reforma, pois já sofreu algumas interperies como incêndio. Terá um valor substancial para fazer uma unidade melhor para aquela região.

A UBS Santo Estevão apresenta sérios problemas estruturais. Por isso foi escolhida.

As UPA Jabaquara, UPA Vila Mariana e UPA Mooca foram interrompidas pela falência da construtora . Serão retomadas as obras.

Atualmente a UPA Vila Mariana funciona de forma provisória dentro do Pronto Socorro do Hospital São Paulo.

A UPA Sacomã está pendente desde a gestão passada . Há um prédio alugado para sediar a UBS SACOMÃ. O local hoje ocupado pela UBS será expandido a AMA 24 HORAS Sacomã que será convertida em UPA. A atual gestão conseguiu renegociar o aluguel para garantir o espaço, visto a localização do espaço dentro da comunidade de Heliópolis.

Outros projetos de reformas/adequação já foram apresentadas para a SMS e estamos aguardando liberação de verba.

Há também reformas e ampliações/adequações por Emenda Parlamentar.

Nesse momento foi aberta a palavra para perguntas e manifestações do pleno:

1º BLOCO DE PERGUNTAS

Senhor Osni – Pelo CMS e UBS Trindade:

Coloca que: “A UBS Trindade é uma unidade pequena para atender todos os usuários. E que o terreno onde há proposta de contruir a nova unidade, possui muitas arvores que teriam que ser sacrificadas. Coloca ainda que há um terreno próximo ao lado e que está há 28 anos sem utilidade. Ressalta o sacrifício das arvores.”

Senhor Andre – Pelo CMS

Questiona: “Como SMS prevê a contrapartida, uma vez que o Ministério da Saúde recolheu todo o dinheiro. A verba do BID só será liberada daqui há 2 anos , segundo informação do Senhor Donato. Se a UBS Santo Estevão está caindo, porque será reformada somente daqui há 2 anos? “

Senhora Maria Macedo – Pelo CMS e STS VP

Coloque que: “Parabenizo o senhor José Mauro pela apresentação. Porém pergunto: Com qual controle social foi discutido? Quer que explique o que é SUS dependente, pois não existe SUS dependente, pois o SUS é Universal, com atendimento a todos. Há vazios assistenciais na Vila Prudente de CEO, URSI e CAPS AD, já discutidos com o conselho da Supervisão e das unidades, além de terreno já separado para UPA Sapopemba.”

RESPOSTA DO 1º BLOCO

Dr. José Mauro diz que espera que a população participe para trazer conhecimento de fatos que são desconhecido para a administração. Que o financiamento está no Plano de Metas e por isso está garantida a construção das UPAS pois há dinheiro do tesouro Municipal, se haverá contrapartida do ministério não sabem ainda. Que o projeto pede o direito da contrapartida pelo Municipio e a questão de priorizar unidade é uma decisão de Coordenadoria. Coloca ainda, que as necessidades que são levantadas previamente foram discutidas com a STS e CRS.

Dr.Abadalla fala que as tratativas com o Secretaria do Trabalho não caminharam. A CRS Sudeste está aberta para novas propostas ou alteração do destino do terreno. Diz ainda que está prevista compensação ambiental no caso de corte das arvores do terreno da UBS Trindade.

Diz que nem passa pela cabeça que a unidade vai cair. E garante que nenhum paciente corre risco. Quis dizer que a unidade tem problemas estruturais que precisam ser resolvidos, porém não há risco para os usuários e trabalhadores, que expressou-se mal na sua colocação.

Todas as necessidades de reformas de unidades da CRS Sudeste já foram passadas para o Engenheiro Vieira.

2º BLOCO DE PERGUNTAS

Senhor Francisco Freitas – Pelo CMS, coordenador adjunto do CMS.

Coloca que: “Esse é um projeto de médio e longo prazo, precisamos discutir o que é imediato. Quando vai se pedir financiamento para o BID vai aumentar a dívida pública do Município. Como pagar essa conta já sabendo que há um congelamento do financiamento federal? Precisamos saber o que será gasto em cada unidade? Quais são os recursos do Tesouro Federal estão congelados? Há necessidade de acompanhamento da gestão participativa.”

Senhor Adão do Carmo – Pelo CMS (Vice da Conselheira Maria Macedo, da STS Ipiranga e Movimento Popular de Saúde)

Coloca que: “Parabeniza o momento. Se faz necessário a discussão de toda a Coordenadoria sobre a aplicação do dinheiro no projeto, pois o dinheiro do BID vem! Onde está o controle social para ser discutido? O controle social que é Tripartite e no caso não houve discussão sobre essas decisões.”

Senhor Flavio – Pela STS Penha

Coloca que: “Que há mais de 20 anos luta por unidade hospitalar nova para a região. Ampliação e reforma do Hospital Alexandre Zaio. Pergunta como fica a construção da UPA e reforma e ampliação do hospital?”

RESPOSTA DO 2º BLOCO

Dr. José Mauro diz que se não houvesse transparência, a audiência poderia ser feita depois da assinatura do contrato com o BID. A contrapartida para a população é dar ciência do impacto ambiental. Se coloca disponível para falar/explicar as questões junto ao CMS. Se houver necessidade poderão ser feitos ajustes desde que dentro do que é preconizado. Reforça que as informações com os dados e prazos estarão disponíveis no SITE da Prefeitura.

Dr. Aballa diz que na região da Penha há um terreno para a construção da UPA. Porém ainda não há previsão de projeto, este pendente desde a gestão passada e nem da atual.

Senhor Freitas insiste na questão sobre a questão crítica das unidades, já que haverá demora para liberação do recurso financeiro. **Dr. José Mauro** diz que esse questionamento é lícito mas deve ser feito para o Secretário. Diz que é responsável pelo Projeto BID. Que estará no próximo dia com o Secretário e levará essa demanda.

3º BLOCO DE PERGUNTAS

Senhor Arlindo Amaro – Pelo CADE Ipiranga

Coloca que: “Estamos na semana do Meio Ambiente. Diz que em 20 anos vê melhora da Saúde Pública. Há um espaço muito curto devido a alternância de governos, para realização dos projetos/obras, como a UPA... Qual o aluguel? Qual o prazo?”

Senhor Albertino – Pela UBS Primavera Colorado

Coloca que: “Agradece pela escolha da UBS Primavera Colorado. Trará esperança para os moradores. Pergunta quando se inicia a obra e se há risco dessa verba ser repassada para outro local. Refere que há dois terrenos públicos e o que foi escolhido é o que fica mais fora de mão. O outro terreno mais centralizado passa um encanamento de água.”

Senhor Wanderley – Pela região do Ipiranga, STS Ipiranga e UBS Sacomã

Coloca que: “Que desde a época do prefeito Kassab estão esperando. Que tem dinheiro para o aluguel, mas não tem dinheiro para a nova sede da UBS Sacomã. Que a UBS Delamare e UBS Oswaldo Marasca estão muito precárias. Que não há na região do Ipiranga Hospital da Mulher e nem Hospital Pediátrico. Diz que só escuta promessas e que promessas o povo já ta cheio.”

RESPOSTA DO 3º BLOCO

Dr. José Mauro diz que é servidor municipal há 32 anos e que tem interesse nesse projeto por ser um projeto sério. Que não veio com respostas programadas e que cada região tem sua demanda e seu perfil. Que está como técnico e não para defender política partidária. Que não utilizou-se da palavra Reestruturação pois não há interface nenhuma com o Projeto BID. Quanto a reestruturação da Rede está foi barrada pelo MP.

Dr. Abdalla diz que sobre o aluguel do sacoma, continua sendo pago, pois há está com o projeto e plano de trabalho pronto e que aguarda somente a liberação do recurso. Diz que nunca fez promessas além de batalhar pela população. Certos questionamentos tem que ser respondidos pelos Secretário e Prefeito. Que antes não havia a padronização para a instalação de unidade, como por exemplo a UBS Parque Imperial. Hoje se faz necessário atender essas determinações, inclusive de acessibilidade. Por isso a dificuldade de encontrar imóveis para adequação dos serviços já existente. Quanto a UBS Primavera Colorado relatou que conversou com o Prefeito Regional e foi relatado da inviabilidade do terreno mais centralizado.

4º BLOCO DE PERGUNTAS

Senhor Valdir Tadeu – Pelo Conselho Gestor do Vila das Mercês

Coloca que: “Pergunta quem determinou qual a UBS que deve ser reformada? Quando estará disponível os valores para cada projeto? A demanda da UBS Arapuã vindo para a UBS Jardim Sekler não tem RH para dar conta.”

Senhor Eurico – Pelo UBS Jardim Lourdes, conselho gestor

Coloca que: “Demanda da UBS Lourdes existe demanda para construção de nova unidade. Pergunta se abdalla tem conhecimento? Porque o projeto foi feito pelo BID e não pelo BNDS.”

Senhora Miriam – Pelo UBS Bosque da Saúde, conselho gestor

Coloca que: “Quer saber se a UBS Bosque se juntará com o NGA Santa Cruz?”

RESPOSTA DO 4º BLOCO

Dr. José Mauro diz que a publicização será feita de todo o Projeto BID. Que será disponibilizado todos os valores que serão gastos. Que houve negociação com outras instituições financeiras, porém não houve interesse ou tinham forma de financiamento ‘pior’.

Dr. Abdalla diz que diz que continua pagando aluguel e não quer desistir do projeto da UBS Sacomã. Que há interesse da SMS. Em relação as reformas diz que já passou para SMS relatório sobre a precariedade. Aguardando verba. A UBS Vila das mercês já foi feito reforma parcial. NGA está em negociação com o Estado. Já existe a concessão predial mas falta resolver RH e Administração. Dentro do plano de metas da CRS Sudeste, 1/3 das unidades irão receber reforma.

Dr. José Mauro diz que o valor do Projeto BID é de U\$ 200 milhões de dólares, sendo U\$ 100 milhões de contrapartida e outros U\$ 100 milhões de financiamento.

5º BLOCO DE PERGUNTAS

Senhora Adriana Ramos Costa – Pelo conselho gestor de STS VP

Coloca que: “Diz que é bacana o investimento e a ampliação dos serviços no território, porém Vila Prudente não foi indicada, mas há necessidades. Sobre a falta de acessibilidade nas UBS Guairacá, UBS São Lucas e UBS California.”

Senhora Alessandra Rocha – Pelo Movimento Popular de Saude

Coloca que: “ Cumprimenta a todos. Que esse ano é atípico porque a cidade perdeu com ausência de audiências publicas. Que respeita os governos e que esse é um fórum de discussões. Quanto as AMAS fala que a PMSP teve que voltar atrás. Que o Pronto Socorro Augusto Gomes de Matos atende toda a região e outros municípios e seria prioritário contruir

uma UPA. Quanto as emendas parlamentares previstas para UBS Reschilian e UBS Vila das Mercedes e PS Augusto Gomes de Matos que não saem os recursos.”

Senhora Terezinha – Pelo Movimento Popular do Jabaquara, Conselheira do Hospital Saboia, CRIAD, Conselho Municipal do Idoso e UBS CANAÃ

Coloca que: “ Que temos que fazer perguntas para o hoje e o agora. Os CAPS estão sucateados e falta de RH. Problema de RH na região é muito grande.”

Senhora Elisabeth – Pelo Movimento Popular de Saúde da Vila Prudente

Coloca que: “Cumprimenta a todos. Diz que plenaria são muito importantes. Que quem falou representa a população. Destaca a importância de fortalecer o controle social. É de movimento popular de saúde. Lutou para institucionalização da cartilha para usuários.”

RESPOSTA DO 5º BLOCO

Dr. José Mauro diz da importância de propostas propositivas. Que o proposito da audiência é agregar propostas. Que as pessoas fazem as colocações e não ficam para escutar a resposta, mas entende que isso é um exercício democrático.

Dr. Abdalla diz que sabe da importância do Pronto Socorro Augusto Gomes de Matos. Que já existe projeto para transforma-lo em UPA. Sobre CAPS diz que está complicada a demanda de RH. Muitos funcionário públicos estão se aposentando. Precisa de concurso publico. Sobre as emendas parlamentares está aguardando liberação de EDIF. A STS Vila Prudente está no plano de metas da CRS Sudeste mas não do BID.

Dr. José Mauro diz que não houve replicas em outras regiões, mas fica a disposição para responde-las através do:

Email: joseorio@prefeitura.sp.gov.br

A audiência foi encerrada as 17h